

As profissões: caminhos percorridos no ProFIS

Professions: paths taken in ProFIS

Profesiones: caminos recorridos en ProFIS

Marilda Aparecida Dantas Graciola¹

Adriane Martins Soares Pelissoni²

Resumo: Este trabalho analisa a disciplina PF 095 “As Profissões”, obrigatória no Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Universidade Estadual de Campinas. A disciplina, realizada há uma década, busca auxiliar os estudantes na escolha do curso e na elaboração de um projeto profissional individual. A análise abrange a trajetória da disciplina, suas demandas, organização, limitações e desafios, evidenciando benefícios como desenvolvimento de visão qualificada sobre opções acadêmicas e profissionais. Sugere-se a realização de avaliações longitudinais para analisar os impactos a longo prazo e a expansão de intervenções semelhantes para outros cursos, ajustando estratégias às necessidades dos estudantes e às demandas do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Carreira; Universitários; Formação geral.

Abstract: This work analyzes the subject PF 095 “Professions”, mandatory in the Higher Interdisciplinary Training Program at the State University of Campinas. The course, held a decade ago, seeks to help students choose a course and develop an individual professional project. The analysis covers the trajectory of the discipline, its demands, organization, limitations and challenges, highlighting benefits such as the development of a qualified vision about academic and professional options. It is suggested that longitudinal evaluations be carried out to analyze the long-term impacts and the expansion of similar interventions to other courses, adjusting strategies to the needs of students and the demands of the world of work.

Keywords: Career; University students; General education.

Resumen: Este trabajo analiza la asignatura PF 095 “Profesiones”, obligatoria en el Programa de Formación Superior Interdisciplinaria de la Universidad Estadual de Campinas. El curso, realizado hace una década, busca ayudar a los estudiantes a elegir una carrera y desarrollar un proyecto profesional individual. El análisis abarca la trayectoria de la disciplina, sus exigencias, organización, limitaciones y desafíos, destacando beneficios como el desarrollo de una visión calificada sobre las opciones académicas y profesionales. Se sugiere realizar evaluaciones longitudinales para analizar los impactos a largo plazo y la expansión de intervenciones similares a otros cursos, ajustando las estrategias a las necesidades de los estudiantes y las exigencias del mundo laboral.

Palabras clave: Carrera; Estudiantes universitarios; Educación general.

Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a proposta da disciplina PF 095 “As Profissões” e sua trajetória ao longo de mais uma década, suas demandas, organização, limites

¹ Universidade Estadual de Campinas

² Universidade Estadual de Campinas

e desafios atuais. A PF 095 é uma disciplina obrigatória inserida no Profis (Programa de formação Interdisciplinar Superior) desde o início do programa em 2012, que convalida 2 créditos, atualmente, faz parte da sugestão curricular para ser cursada 3º semestre. Como retratado neste dossiê temático, o programa é um curso de formação superior interdisciplinar da Unicamp com duração de 2 anos. É oferecido 120 vagas a cada ano, para os estudantes que finalizaram o ensino médio de escolas públicas de Campinas e, que obtiveram o melhor desempenho na avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Foi criado como uma forma de ampliar o acesso à instituição dos grupos minoritários, principalmente, das escolas públicas da cidade sede da universidade (CARNEIRO et al., 2018; CARNEIRO; BIN, 2019).

Desde sua criação é previsto que ao final do período de 4 semestres, na conclusão do programa, os estudantes indiquem um conjunto de cursos de graduação da Unicamp que tenham interesse em cursar. A escolha dos cursos é organizada em ordem de preferência pelo estudante, para ingresso no ano seguinte, sendo dispensados do processo seletivo tradicional, o vestibular. Atualmente, a Unicamp possui 65 cursos de graduação pertencentes a uma das quatro áreas de conhecimento: Ciências Biológicas e Profissões de Saúde; Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra; Ciências Humanas e Artes.

O diferencial do Profis é que o processo de escolha do curso de graduação acontece depois do ingresso no contexto universitário, isto é, depois de terem contato com o ambiente, forma de aprendizagem, bem como participarem de diferentes atividades que fazem parte deste momento de desenvolvimento de novos conhecimentos e construção de carreira (MELO-SILVA; LASSANCE; SOARES, 2004), diferentemente do que ocorre tradicionalmente com os demais estudantes que ingressam no Ensino Superior no Brasil (AGUILLERA; RESENDE, 2023). Entretanto, os estudantes do Profis se assemelham ao processo tradicional de ingresso ao ensino superior, visto que é necessário indicar os cursos preferenciais, mas não precisam realizar as provas de vestibular, o processo seletivo do programa está atrelado ao número de vagas disponíveis em cada curso e, sobretudo, na posição de cada estudante num *ranking* de acordo com seu rendimento acadêmico, o CR (Coeficiente de Rendimento), que corresponde às notas nas disciplinas cursadas comparadas entre os estudantes da respectiva turma.

A proposta inicial da PF 095 era fomentar discussões acerca dos cursos oferecidos pela Unicamp, com a participação de convidados representantes dos respectivos cursos da instituição. O que atende parcialmente uma proposta estruturada de apoio e orientação no processo de escolha de curso. Foi graças a uma reunião de planejamento do programa da qual a segunda autora deste trabalho estava presente e se manifestou questionando a forma como a

disciplina estava sendo organizada. A proposta valorizava as informações sobre os cursos, mas não incluía outras questões importantes do processo presentes nos estudos e práticas na orientação profissional, como: fontes de autoeficácia, as diferentes percepções sobre a trajetória educacional e familiar, valores, informações do contexto laboral (LEVENFUS et al., 2016).

Assim, foi a partir da intervenção da profissional especializada na temática, que a PF 095 ganhou novos contornos e uma proposta com maior aprofundamento, qualificada e promissora. Vale ressaltar que o setor de Orientação Educacional desenvolve atividades para todos os estudantes de graduação e pós-graduação com foco na construção de carreira e autorregulação da aprendizagem (PELISSONI et al., 2020).

A proposta inicial foi então reformulada para melhor atender a multifatorialidade e complexidade do processo de escolha de curso, e apoio aos estudantes (PELISSONI; DANTAS; CARNEIRO, 2020). Desde 2012 a PF 095 é desenvolvida pelo setor de orientação educacional do SAE de forma presencial, com uma equipe de duas profissionais da área com formação em psicologia e pedagogia e apoio de estudantes de graduação (PAD - Programa de Apoio Docente) e de pós-graduação (Programa de Estágio Docente).

Sendo assim, desde da criação da disciplina, o objetivo geral foi de contribuir para o processo de escolha profissional dos estudantes inseridos no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da Unicamp, a partir de atividades de autoconhecimento e informação profissional. Nesta perspectiva sempre foi desenvolvida em três eixos temáticos que norteiam os 15 encontros, sendo eles: 1. Bases para o Autoconhecimento (a. Valores, b. Interesses, c. Trabalho, profissão e carreira, d. Contexto), 2. Escolha Profissional (a. Avaliação e reflexão sobre exploração de carreira para escolha profissional, b. Perspectivas sobre o futuro profissional, identidade profissional e diferenciação entre curso e carreira, c. A escolha a partir da perspectiva do ProFIS, e 3. Informação Profissional (a. Estrutura da Educação Superior: graduação (Cursos Sequenciais, Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico) e pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu), b. Cursos de graduação da Unicamp a partir do ProFIS: grade curricular, perfil do profissional, mundo do trabalho e principais áreas de atuação).

A ação interventiva da PF 095, embora seja uma disciplina obrigatória no currículo do Profis, é também uma ação preventiva, contrariando Andrade et al. (2023), no qual aponta que na prática, as universidades desenvolvem mais ações remediativas. Vale ressaltar que o acesso ao ProFis, contexto institucional no qual a disciplina PF 095 se insere, caracteriza-se como uma ação afirmativa. O perfil dos estudantes ingressantes é na sua maioria estudantes não tradicionais, muitos deles com uma trajetória educacional egressa marcada por diversos

desafios pessoais, sociais e econômicos, e baixo *background* acadêmico (CARNEIRO et al., 2017).

A literatura tem apontado que estudantes não tradicionais enfrentam maiores dificuldades na transição do ensino médio para o superior, no senso de pertencimento e na constituição da sua trajetória acadêmica (CANAL; ALMEIDA, 2023), bem como podem enfrentar desigualdades na experiência de universitárias (MARTINS; PIOTTO, 2023) e com isto terem decisões de carreira com diferentes critérios. Sendo assim, é necessário considerar a diversidade no perfil dos estudantes em relação à sua trajetória acadêmica na universidade, as expectativas iniciais confrontadas com a realidade e as necessidades inerentes para promover o sucesso acadêmico (FIOR; MARTINS, 2021)

A decisão sobre qual curso estudar é marcada por diversas variáveis que tornam o processo tenso, estressante e dificultoso para quem fará a escolha podendo ser estendido aos familiares e amigos de convivência (BARDAGI; PARADISO, 2003). Somando as questões pessoais e contextuais de escolha de curso, os atuais avanços científicos e tecnológicos no mundo do trabalho e as exigências para atuação tem tornado o processo de formação, escolha e construção de carreira mais complexo (ANDRADE et al., 2023). Para além da complexidade do processo de escolha, projetos de carreira superficiais, pouco realistas, superestimados, associados a escolhas pouco esclarecidas tendem a impactar na permanência de estudantes na universidade, muitas vezes recorrendo ao abandono neste nível de ensino (ALMEIDA, GUISANDE; CANAL, 2023).

A proposta de uma disciplina interventiva e preventiva num curso de formação interdisciplinar parece muito indicada (CARNEIRO et al., 2017; 2018; CARNEIRO; BIN, 2019), principalmente, quando se identifica que os estudantes deste curso passam por diferentes processos de adaptação, sendo processos de adaptação a instituição, a identidade do próprio curso e a compreensão sobre seu funcionamento, finalidade e pertencimento. Em seguida, posterior a escolha e ingresso no curso de graduação, embora mais próximos da realidade acadêmica, vivenciam um novo processo de adaptação no curso de opção. Por um lado, há sentimentos de satisfação pela conquista, certamente, mas por outro, vivenciam desafios constantes em diferentes processos, requerendo então um olhar diferenciado da instituição para esses estudantes em relação às variáveis pessoais e contextuais (FIOR; ALMEIDA, 2023).

Colocada as questões que entornam a disciplina PF 095 - ‘As Profissões’, inserida no curso do Profis como uma iniciativa de formação geral inédita no contexto brasileiro, e como

proposta de intervenção em carreira inovadora no ensino superior, a seguir discutem-se aspectos relevantes da elaboração especializada e qualificada na construção de carreira.

A orientação profissional e de carreira no ensino superior

A preocupação com a construção de carreira é inerente aos diferentes níveis de formação educacional (MELO-SILVA; LASSANCE; SOARES, 2004; MUNHOZ; MELO-SILVA, 2011), não seria diferente no ensino superior, apesar de ser um nível de formação não obrigatório. No levantamento de Nunes, Martins e Ambiel (2020) verifica-se a diversidade de publicações com universitários nesta temática no período de 2000 a 2020, o que retrata a relevância e impactos de intervenções desta natureza no contexto institucional, social e pessoal. No último congresso da Associação Brasileira de Orientação Profissional e de Carreira (ABRAOPC), ocorrido em agosto de 2023 em Porto Alegre, o caderno de programação e resumos (BOUCINHA et al., 2023) apresenta 66 vezes a palavra universitários e 55 vezes a palavra ensino superior, o que reflete sobre os trabalhos apresentados e leva a pensar sobre a necessidade e demandas do público-alvo em questão.

Estudantes do ensino superior podem vivenciar ao longo de sua trajetória acadêmica diferentes crises, sendo motivadas por diferentes questões, o que se inclui o processo de escolha inicial como baixo comportamento exploratório, baixo autoconhecimento, fontes de identificação diversas, influência de pais, amigos e familiares, dentre outros (MALKI; RIBEIRO, 2020). É claro que não se espera que uma intervenção seja suficiente para excluir todas as possibilidades de vivenciar crises e decorrências, devido à complexidade do fenômeno da crise. De qualquer forma, é esperado que uma intervenção qualificada possa mitigar consequências negativas e orientar estudantes preparando-os para o enfrentamento, pois há intervenções remediativas relatadas na literatura e que buscam apoiar aqueles estudantes que pretendem recalculando a rota (ANDRADE et al., 2023; DANTAS; BRISSAC, 2020).

Mais do que mitigar efeitos de escolhas não qualificadas no início do ensino superior, a orientação profissional e de carreira neste nível de ensino proporciona apoio no projeto profissional dos estudantes quanto à transição para o mundo do trabalho, reflexões de futuro e compartilhamento de expectativas e experiências. Nesta perspectiva, Bardagi e Oliveira (2020) relatam o trabalho realizado com estudantes universitários de diferentes cursos, como uma disciplina eletiva, acrescentando como resultado da intervenção a ampliação de modelos de trabalho, difuso dos campos de conhecimento e para os respectivos cursos.

As intervenções com universitários têm se fortalecido sido traduzidas de múltiplas formas, desde a abordagem teórica adotada (SILVA; AUDIBERT; TEIXEIRA, 2020), relações ao bem-estar (TEIXEIRA; COSTA, 2020), influências da tecnologia para o projeto de vida (LIMA, 2020), dentre outros. A multiplicidade de intervenções esbarra nas questões de formação dos profissionais, na pluralidade das demandas identificadas, nos recursos humanos e materiais disponíveis, e sobretudo na gestão institucional. No contexto institucional da Unicamp, a oportunidade para aplicar uma intervenção de carreira, como a relatada neste artigo, teve um conjunto de cenários que contribuíram para a concretização da proposta. Foi no início dos anos 2010 foi o ineditismo do ProFis, no quadro brasileiro, as necessidades apontadas para essa nova proposta acrescida de uma reestruturação do setor de orientação educacional da Unicamp (PELISSONI et al., 2020), que iniciava naquele período intervenções em carreira com estudantes de graduação, que materializou a trajetória da PF 095, como será apresentada a seguir.

A trajetória da PF 095 e algumas reflexões

Ao percorrer os mais de 10 anos de oferecimento da disciplina PF 095 é possível identificar as adequações e remanejamentos implantados ao longo do tempo, sempre com o objetivo de qualificá-la e atender as expectativas dos estudantes no processo de escolha. Embora seja enquadrada como disciplina, as atividades desenvolvidas na PF 095 são dinâmicas e vivências, cuja participação e envolvimento dos estudantes é o fator de maior peso no processo avaliativo. Essa mudança que torna o estudante o ator principal da aprendizagem é uma alteração ainda pouco implantada para um sistema educacional majoritariamente ancorado em um pensamento lógico-formal e em uma didática transmissiva (BADIA; MONEREO, 2010). Neste tópico pretende-se relatar um breve panorama da disciplina e parte do histórico das adequações e estratégias adaptadas.

Inicialmente oferecida no 4º semestre do curso, a disciplina teve uma mudança curricular e passou a ser oferecida no 3º semestre do curso em 2018. Tal medida foi necessária por diferentes motivos, a princípio para os estudantes pudessem ter tempo hábil de preparação, busca de informações, reflexões e um modo de amenizar questões emocionais envolvidas no final do curso e que culminavam com o término da disciplina. A mudança foi bem aceita pelos estudantes e reconhecida como estratégia importante no processo de construção do projeto

profissional. Além disso, serviu como inspiração para escolha do projeto de iniciação científica, realizado no programa.

Para contribuir com o fortalecimento do comportamento exploratório dos estudantes e favorecer o alcance de seus objetivos, a disciplina, no eixo de ‘informação profissional’, criou a atividade de elaboração de seminários sobre os cursos, inicialmente, e mais recentemente em 2019 a proposta incorporou a elaboração de pequenos vídeos (curtas) sobre os cursos da Unicamp. A proposta tanto dos seminários dos cursos como da elaboração dos curtas parte do princípio de agência pessoal que os indivíduos estão inseridos em um contexto social e têm capacidade de direcionarem o curso de sua ação, por meio dos processos de escolha e de participação ativa nos eventos de suas vidas (BANDURA, 2001). A aprendizagem humana é um processo enraizado no social que vai além da aquisição de conhecimento, por isso, recolher informações ativamente pode ser uma importante fonte de informação para os processos de escolhas pessoais.

Deste modo, organizados em pequenos grupos, os estudantes elaboraram vídeos com duração de 5 minutos, apresentando informações sobre o curso, as profissões, possíveis retornos (social, acadêmico, financeiro, dentre outros), campos de atuação, entrevistas, perspectivas e desafios da carreira profissional, problematizando ações, contexto, gênero, raça e cultura. Nesta atividade, os estudantes são provocados a buscar e organizar informações dos referidos cursos de modo ativo e proporcionando reflexões no processo de elaboração. Os vídeos são apresentados conforme o cronograma da disciplina, de forma a dinamizar os encontros e possibilitar espaços de levantamento e esclarecimento de dúvidas. Além do compartilhamento das informações dos vídeos, o grupo compartilha as informações e experiências conforme a vivência individual na universidade, bem como indicam entre eles fontes de informações realistas e seguras.

Ainda no eixo ‘informação profissional’, as informações dos vídeos de cada curso são complementadas, ao longo do semestre, com a participação de convidados representantes dos cursos (coordenador, professor), e em especial, mais recentemente, com a participação de *alumni* do Profis. Nesta categoria, os *alumni* participam ativamente dos encontros relatando as experiências deles no processo de escolha, apontando os anseios, as dúvidas, as dificuldades, o modo de enfrentamento e o percurso até a finalização da graduação. Em muitas situações, no caso daqueles que já finalizaram o curso, apresentam a transição para o mundo do trabalho e, outros que optaram pela carreira acadêmica, relatam o ingresso em programas de mestrado e doutorado, como continuidade de formação.

A estratégia de roda de conversa com *alumni* tem sido reconhecida e valorizada pelos estudantes que farão a escolha, por reconhecerem-se representados, com senso de pertencimento fortalecido e visualização de modo mais concreto quanto às possibilidades de futuro profissional, considerando as experiências dos colegas. A roda de conversa tem características de informalidade, acolhimento, descontração, o que facilita a fluidez do diálogo. Vale mencionar também que, os egressos do Profis são contatados pela equipe da disciplina da PF 095, e se voluntariam a participar conforme disponibilidade de agenda. Dos participantes egressos da roda de conversa, eles relataram sentimentos de gratidão, de retribuição e satisfação na condução das narrativas deles, o que retrata uma forte identidade com a proposta do curso de formação interdisciplinar.

É importante destacar que os cursos oferecidos pela Unicamp estão distribuídos em 3 *campi*, sendo que a maior parte dos cursos estão alocados no *campus* de Campinas, seguido pelo *campus* de Limeira e, por fim, Piracicaba. Desde o oferecimento da PF 095 na primeira turma, a equipe da disciplina, com apoio da coordenação do Profis, organiza uma visita técnica nos *campi* em que os estudantes não tiveram acesso anterior, no caso em Limeira e Piracicaba. Para realização desta atividade é necessário um planejamento que envolve desde a reserva de transporte (ônibus) para mais de 100 envolvidos e a disponibilidade/programação dos respectivos responsáveis dos cursos desses *campi*.

A experiência com a visita técnica tem sido assentida como uma atividade potencial para elaboração dos planos de escolha de curso, uma vez que pelo distanciamento físico destes *campi*, os estudantes tendem a não considerar os cursos lá alocados. O reconhecimento está pautado na diluição de informações superficiais que impactavam na escolha de cursos desses *campi*, pela aproximação ao *campus* como forma de desmistificar conceitos pré estabelecidos, e pela possibilidade de planejamento realista na vida acadêmica, uma vez que a escolha de cursos desses *campi* implicam em mudanças mais substâncias na vida acadêmica e familiar, o que inclui moradia e investimento pessoal e financeiro.

Anualmente a Unicamp organiza o evento UPA (Unicamp de Portas Abertas) em que recebe estudantes do Brasil todo para conhecerem e explorarem os cursos de graduação, laboratórios e outras exposições de cada curso. Até o período anterior à pandemia, em 2020, os estudantes da PF 095 participavam da UPA com atividades orientadas pela disciplina como estratégia de busca de informações e aproximação realistas aos cursos de graduação. De 2021 em diante, a UPA ocorreu em período diferente do oferecimento da disciplina, não sendo então

considerada para compor as atividades, mas tendo sido recomendada como fonte de informação relevante.

Ao longo de mais de uma década, a PF 095 teve a cooperação de estudantes de pós-graduação (PED) e de estudantes de graduação (PAD), ambos com bolsa de apoio financeiro. O envolvimento desses estudantes tem sido de grande relevância, pois colaboram com organização, materiais de apoio, pesquisa e, sobretudo a contribuição na perspectiva de estudantes, ainda mais com grupos tão numerosos como são as turmas. Uma observação válida é que os PAD são estudantes egressos do Profis que já realizaram a PF 095 na sua trajetória acadêmica, e mais recentemente temos recebido iniciativas de estudantes que se propunham a atuar de modo voluntário na disciplina.

Todas as atividades são desenvolvidas de modo coletivo e colaborativo, bem como no plano individual, seja no presencial ou pela plataforma *moodle*, em que os estudantes recebem acompanhamento e *feedback* especializado. Por se tratar de uma intervenção que considera elementos pessoais e afetivos no processo de desenvolvimento, principalmente no eixo de autoconhecimento, obviamente, a equipe respeita as posições, fragilidades e potencialidades de cada estudante, preservando o sigilo, o vínculo e a confiança entre todos os integrantes. A cada turma identificam-se perfis diferentes do funcionamento do grupo, de subgrupos quanto às relações estabelecidas e a competitividade latente entre eles, e em especial para os cursos mais concorridos.

Ao final de cada semestre os estudantes são convidados a preencher um questionário de avaliação da disciplina, cujas respostas são tabuladas e usadas como medida para o planejamento do semestre seguinte. Sobre a contribuição da disciplina nas percepções dos estudantes há confirmações sobre a escolha de curso já pensada, a revisão de uma pré-escolha pautada em critérios mais claros e definidos, o apoio para aqueles estudantes que não tinham a menor ideia de escolha de curso, porém alguns permanecem com as dúvidas, o que é também esperado. Para além da disciplina PF 095, os estudantes também são orientados a buscar ajuda especializada no setor de orientação educacional quando percebem a necessidade de expandir a orientação para o modo individual.

Considerações finais

Ao longo de uma década de desenvolvimento de uma disciplina de intervenção em desenvolvimento de carreira foi necessário considerar aspectos importantes no processo de

escolha de curso. Neste sentido, destaca-se a complexidade do contexto que o estudante do Profis está envolvido, a oportunidade de acesso a uma formação gratuita e de qualidade no ensino superior e a própria formação neste ciclo proporciona experiências ímpares a este grupo, impactando no seu processo de escolha. Segundo Pelissoni, Dantas e Carneiro (2020), em análise das turmas iniciais do Profis, foram identificados fatores de impacto na escolha considerados pelos estudantes. Assim, de diferentes intensidades, os estudantes indicaram que a experiência com docentes das diversas áreas, a estrutura do curso, a experiência de iniciação científica, contato com os alunos, eventos que participaram na universidade, contato com ex-alunos do programa, concorrência pelas vagas, além da disciplina PF 095, foram fatores importantes para a construção do projeto profissional individual e escolha de curso (CARNEIRO et al., 2018).

Sendo assim, a proposta isolada não daria conta de possibilitar a multiplicidade presente neste momento de desenvolvimento de carreira dos discentes. Mas, reconhece-se que ter a experiência em uma disciplina que organiza e qualifica o processo de escolha, enquanto contribui e fortalece as diferentes fontes de informação é um apoio diferenciado. Além disso, o processo de desenvolvimento da disciplina foi acompanhado por um olhar especializado na temática com embasamento teórico e científico, o que permitiu ao longo do contexto incorporar mudanças que refletem tanto informações do contexto local, laboral e de aprendizagem dos universitários, principalmente, por um forte senso de pertencimento das autoras e da instituição aliados a valores de inclusão social e permanência acadêmica na universidade.

Enfim, este relato pretendeu narrar a construção de uma disciplina obrigatória sobre o desenvolvimento de carreira e escolha de curso gestado em um programa inovador em diferentes esferas. Além disso, foi possível concretizar, ao participar deste processo enquanto orientadoras de carreira, uma ação inovadora de apoio à permanência no contexto universitário brasileiro, com diferentes formas de atuação e qualificação do trabalho. Em termos de desenvolvimento científico sobre esta temática e atuação sugere-se avaliações longitudinais com esses estudantes e o impacto interno e externo à instituição desta iniciativa de formação interdisciplinar.

Referências

AGUILLERA, F.; RESENDE, G. C. Políticas de acesso, permanência e assistência estudantil no ensino superior brasileiro: avanços e desafios. In: MELO-SILVA, L. *et al.* (org.). **Dos contextos educativos e formativos ao mundo do trabalho: implicações para a construção de carreira**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 227-260.

ALMEIDA, L. S.; GUISANDE, M. A.; CANAL, C. P. P. Abandono do ensino superior: determinantes e medidas de prevenção. *In: OSTI, A. et al. (org.). Ensino superior: mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 141-162.

ANDRADE, A. L. *et al.* Desenvolvimento de carreira para universitários: particularidades do Brasil e países do Sul Global. *In: OSTI, A. et al. (org.). Ensino superior: mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 239-254.

BADIA, A.; MONEREO, C. Ensino e aprendizagem de estratégias de aprendizagem em ambientes virtuais. *In: COLL, C.; MONEREO, C. (org.). Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 311-328.

BANDURA, A. Social cognitive theory: an agentic perspective. *Annual Rev. Psychology*, v. 52, p. 1-26, 2001.

BARDAGI, M. P.; OLIVEIRA, T. F. Disciplina curricular de palnejamento de carreira com alunos universitários: a experiência da UFSC. *In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil*. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 161-186.

BARDAGI, M. P.; PARADISO, Â. C. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, dez. 2003.

BOUCINHA, D. *et al.* Programa e resumos XVI Congresso Brasileiro de Orientação Profissional e de Carreira 30 anos: tradição e inovação. Porto Alegre: Ed. dos autores, 2023.

CANAL, C. P. P.; ALMEIDA, L. S. Estudantes não-tradicionais no ensino superior: desafios pessoais e institucionais. *In: OSTI, A. et al. (org.). Ensino superior: mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 41-58.

CARNEIRO, A. M. *et al.* A avaliação continuada do programa de formação interdisciplinar superior da Unicamp (ProFis): contribuições do estudo longitudinal. Campinas: NEPP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas), 2017.

CARNEIRO, A. M. *et al.* Educación general y participación en la investigación: el caso ProFIS de Unicamp Brasil. *In: CASTRO, A. et al. (org.). Reflexiones sobre los estudios generales en la educación superior*. Barranquilla: Editorial Universidad del Norte, 2018, p.120-145.

CARNEIRO, A. M.; BIN, A. Avaliação continuada de programas de educação superior. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 30, n. 73, p. 170-200, 2019.

DANTAS, M. A.; BRISSAC, R. Intervenções de carreira com estudantes da Unicamp: de bem com meu curso refletindo sobre a escolha. KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 216-246.

FIOR, C. A.; MARTINS, M. J. Experiências de escolarização de jovens de camadas populares que ingressam no ensino superior. *Cadernos de Aplicação*, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p.501-516, 2021.

FIOR, C. A.; ALMEIDA, L. S. Transição e adaptação acadêmica dos estudantes ao ensino superior. *In: OSTI, A. et al. (org.). Ensino superior: mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023, p. 59-76.

LEVENFUS, R. S. *et al.* (org.). **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LIMA, M. S. D. O planejamento de carreira do universitário e as influências da tecnologia para o projeto de vida. In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 247-286.

MALKI, Y.; RIBEIRO, A. Os múltiplos motivos de crise do universitário com seu curso: análise e sinergia entre a pesquisa e a prática clínica. In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 133-160.

MARTINS, L. B.; PIOTTO, D. C. Gênero, educação e trabalho: desigualdades na experiência de universitárias das camadas populares. In: MELO-SILVA, L. *et al.* (org.). **Dos contextos educativos e formativos ao mundo do trabalho: implicações para a construção de carreira**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. p. 289-311.

MELO-SILVA, L. L.; LASSANCE, M. C. S.; SOARES, D. H. P. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 31-52, 2004.

MUNHOZ, I. M. S.; MELO- SILVA, L. L. Educação para a carreira; concepções, desenvolvimento e possibilidades no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 12, p. 37-48, 2011.

NUNES, M. F. O; MARTINS, G. H.; AMBIEL, R. A. M. Orientação profissional e de carreira no ensino superior: análise da produção científica em periódicos brasileiros. In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brazil Publishing, 2020, p. 76-96.

PELISSONI, A. M. S. *et al.* Serviços de apoio ao estudante: contribuições para a permanência acadêmica e aprendizagem. In: DIAS, C. E. S. B. *et al.* (org.). **Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 283-318.

PELISSONI, A. M. S.; DANTAS, M. A.; CARNEIRO, A. M. Apoio a escolha de curso em programa de educação geral interdisciplinar. In: LASSANCE M. C. P.; AMBIEL, R. A. M. (org.). **Desafios e oportunidades atuais do trabalho e da carreira**. São Paulo: ABOP, 2020, p. 245-254.

SILVA, C. S. C.; AUDIBERT, A.; TEIXEIRA M. A. Grupo de planejamento de carreira com universitários. In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 187-215.

TEIXEIRA, M. O.; C. COSTA. Psicologia positiva, bem-estar e carreira: um olhar sobre a intervenção no ensino superior. In: KNABEM, A; SILVA, C, S. C.; BARDAGI, M. P. (org.). **Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil**. Curitiba: Brasil Publishing, 2020, p. 46-75.

Sobre as autoras

Marilda Aparecida Dantas Graciola: graduada em Psicologia (Universidade São Francisco) e Pedagogia (Unicoc), tem Mestrado em Avaliação Psicológica (Universidade São Francisco) e Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas). Integra o Grupo de Pesquisa do CNPq “Psicologia e Educação Superior” (PES), sediado na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. É Orientadora Educacional no Diretoria Executiva de Apoio a Permanência Estudantil (DEAPE) da UNICAMP.

E-mail: marildag@sae.unicamp.br

Adriane Martins Soares Pelissoni: graduada em Pedagogia (Universidade Estadual de Campinas) realizou mestrado e doutorado na área de Psicologia Educacional (Universidade Estadual de Campinas). Atualmente é gestora da área acadêmica da Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil (Universidade Estadual de Campinas) responsável pelo setor de estágios e empregabilidade, e orientadora educacional, docente colaboradora da Faculdade de Educação da mesma instituição em disciplina de autorregulação e no Programa de Formação Interdisciplinar (Profis). Desenvolve projetos de pesquisa relacionados autorregulação da aprendizagem, permanência estudantil, ensino superior, desenvolvimento e orientação de carreira.

E-mail: adriane@sae.unicamp.br

Recebido em: 31 jan. 2024

Aprovado em: 09 abr. 2024